

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	241 850 111 geral@escolasardoal.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	26/02/2021
Morada da entidade formadora	Rua da Tapada da Torre 2230-161 Sardoal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Paula Faustino Sardinha Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	241 850 111 diretor@escolasardoal.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Paula Faustino Sardinha Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	241 850 111 diretor@escolasardoal.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro</i>	<i>Nuno José Mendes Fernandes Caseiro</i>
967 079 514 fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt	963 333 268 ncaseiro@ipcb.pt
Instituto Politécnico de Santarém	Instituto Politécnico de Castelo Branco

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30 11:30 – 12:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. Análise documental https://videoconf-colibri.zoom.us/j/82246928711	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Ana Paula Faustino Sardinha (Diretora do AES) Paula Cristina da Costa Santos (Subdiretora e Responsável da Qualidade) Pedro Manuel dos Santos Rosa (Vereador Educação CM Sardoal e membro do Conselho Geral)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos https://videoconf-colibri.zoom.us/j/82132244858	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Daniel Filipe Pereira Cura Matos Daniela Filipe Serras ; Guilherme Filipe Teodoro Lopes ; (Alunos Curso Profissional de Técnico de Turismo)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos https://videoconf-colibri.zoom.us/j/86907561366	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Pedro Miguel Lourenço da Costa Neves (DT – CP Técnico de Proteção Civil e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – 2019/2020) Sérgio Manuel Marques Rebelo Martins (DC – CP Técnico de Turismo – 2020/ 2021) Sara Isabel Fontes de Matos Seixas Almeida (docente de MAPC – componente técnica do CP Técnico de Proteção Civil – 2019/ 2020) Carmina Maria dos Santos Nascimento (docente de Inglês – componente sociocultural – 2020/ 2021) Margarida Isabel Baptista Bolas (Psicóloga SPO AES) Maria do Céu Henriques Pereira (Assistente Técnica Administrativa)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81947183853	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Nuno Ricardo Mendes Morgado (Comandante dos Bombeiros Municipais de Sardoal) Pedro Manuel dos Santos Rosa (Vereador Educação CM Sardoal) Ana Catarina Pombo Tagarra (Professora Tutora FCT – 2019/ 2020) Bruno Miguel David Dias da Costa (Presidente da APEEAES) Joana Marcos Barroso Ramos - EE
17:15 – 17:45	Reunião Final https://videoconf-colibri.zoom.us/j/82032563860	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Ana Paula Faustino Sardinha (Diretora do AES) Paula Cristina da Costa Santos (Subdiretora e Responsável da Qualidade) Pedro Manuel dos Santos Rosa (Vereador Educação CM Sardoal e membro do Conselho Geral)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

	Focos de observação
Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

A Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade pertence ao agrupamento de Escolas do Sardoal que apresenta um total de 448 alunos, dos quais 65 são do ensino secundário. Inserida num concelho de pequena dimensão, com desafios ao nível do despovoamento e envelhecimento populacional, com uma camada etária jovem reduzida, com uma fraca rede de transportes e com um parque empresarial reduzido vê limitada a capacidade de diversificar a oferta e de garantir o número de alunos. Tal situação tem sido responsável pela saída do concelho de alunos que procuram outras formações (por exemplo arte). No entanto, e ao longo dos anos, a sua oferta formativa em termos de Cursos Profissionais tem sido diversificada. Em 20/21 foram oferecidos os cursos de Técnico de Comunicação e Serviço Digital e o de Turismo. Todavia, somente este último conseguiu abrir, evidenciando a dificuldade de abertura dos mesmos, pelas razões atrás evocadas. De salientar que este curso, e de acordo com as reuniões, representa uma aposta do Município, com a valorização do património e rota da Nacional 2.

Assim, a oferta formativa é definida com base na orientação profissional a cargo do SPO, reuniões com Encarregados de Educação, Diretores de Turma e Direção. A proposta elaborada é articulada e discutida com outros agrupamentos a nível da CIMT. Desta forma, o operador enquadra a sua oferta formativa no contexto socioeconómico e com base na definição da estratégia educativa para o Médio Tejo a médio e longo prazo. A oferta resulta por fim de uma articulação em sede da CIMT em cada ano letivo, dos parceiros regionais e da procura.

Os objetivos estratégicos enquadrados com a Visão, Missão e Valores são definidos no Projeto Educativo (embora neste momento esteja a ser elaborado o novo plano para o próximo triénio) cujas linhas orientadoras são definidas a partir da autoavaliação do agrupamento.

Os *stakeholders* internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição, de acordo com a documentação apresentada.

A Equipa do SGQ/EQAVET está constituída, de acordo com despacho consultado e foi possível avaliar a sua actividade pelo memorando das reuniões e pela consulta de todas as apresentações a todos os stakeholders, revelando um envolvimento de todos no projecto EQAVET. Resulta assim que os diversos intervenientes no processo revelam um elevado conhecimento do processo de alinhamento e de práticas partilhadas, discutidas e reflectidas, de acordo com documentos apresentados.

É reconhecido nos documentos do operador (documento base e relatório) e em entrevista, que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET reforça a reflexão interna, aumenta a qualidade e valorização da formação profissional. A promoção do sucesso educativo e a sensibilização dos vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo, foram igualmente apontadas como objetivos a atingir.

O planeamento assenta num conjunto de indicadores que integram os indicadores EQAVET na definição do processo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, estabelecendo um plano de ação e melhoria.

Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	<ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

O operador conta com um conjunto alargado de parceiros, expresso no documento base e declarações consultadas, claramente definido, que se articula com a diversidade de áreas de formação que têm vindo a ser oferecidas e que têm contribuído para as atividades dos cursos. De realçar o Instituto Politécnico de Tomar, a Autarquia, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes ou os Bombeiros Municipais do Sardoal no desenvolvimento de atividades regulares.

Os alunos então envolvidos em vários projetos de âmbito local, nacional e internacional, expressos no plano anual de atividades e que se encontra alinhado com o Projeto Educativo. Em entrevista confirmaram conhecer o projecto EQAVET e ao serem questionados sobre actividades desenvolvidas, realçaram a “Aprender com Webinars – A valorização do conhecimento no Turismo”.

Os profissionais frequentam periodicamente formação para aquisição e reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas, devidamente auscultadas, a desenvolver em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas A23 e/ ou outras entidades suas parceiras, de acordo com as necessidades individuais do pessoal docente não docente, e de acordo com as prioridades definidas no Projeto Educativo (PE). Esse plano tem também o contributo do Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares.

Critério 3.

Avaliação	Focos de observação
	- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
	- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
	- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas, permite identificar as melhorias consideradas necessárias, em particular no que se refere ao Indicador EQAVET 4, 5 e 6a conducentes ao sucesso e melhoria dos resultados

CETAS

daqueles indicadores. As áreas de melhoria estão identificadas e as metas estão definidas. As ações a desenvolver estão descritas e calendarizadas.

Os documentos do operador e a entrevista na visita de verificação evidenciam práticas de gestão que visam a monitorização intercalar dos objetivos definidos, privilegiando a recolha de informação das entidades parceiras, com propostas de melhoria. Com base nas metas definidas, avaliam de forma regular se os resultados intercalares estão próximos das metas ou não.

Existem mecanismos de alerta precoce associados à utilização da plataforma *InovarAlunos* que recolhe um conjunto de informação e que visa o acompanhamento regular pelo diretor de turma, nomeadamente no que respeita a módulos em atraso e com notificação posterior dos Encarregados de Educação. A identificação atempada de melhorias consideradas necessárias e a intervenção precoce em situações em que se venha a revelar fundamentais, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.

Os *stakeholders* internos, alunos e *stakeholders* externos e entidades recetoras de FCT participam na análise contextualizada dos resultados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Há que rentabilizar um conjunto de parcerias estratégicas consolidadas, capitalizando-as no envolvimento formalizado, naqueles processos, de *stakeholders* externos com quem a instituição já mantém um diálogo continuado.

Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	<ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento iniciado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

Embora a fase de revisão ainda não se encontre concluída, estão criados os mecanismos para a efetivação dos processos de revisão, sendo as medidas definidas e implementadas. A visita permitiu perceber que são debatidas e aprovadas medidas preventivas, corretivas e alternativas na gestão da EFP nomeadamente em conselhos de turma, conforme ata consultada, e no âmbito da equipa EQAVET, mas carece ainda de visibilidade, nos documentos, a fundamentação da adoção dessas medidas.

CEIB

A análise e reflexão dos resultados é realizada em vários momentos e permite identificar as áreas de melhoria a as metas a alcançar. Esta informação serviu de suporte ao plano de melhoria apresentado, com indicadores corretamente selecionados. Deste modo é efetuada a revisão de práticas de gestão com base nos resultados apurados, embora ainda tenham que ser incorporados os resultados e análise dos inquéritos efetuados.

Todavia, e embora a instituição apresente informação no sítio institucional nomeadamente a relacionada com o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, não estão explícitos os resultado da avaliação e revisão.

2.2 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento avançado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

Está fundamentado nos documentos e foi confirmado durante as reuniões o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no diálogo sobre a qualidade da oferta formativa e na sua melhoria contínua, desenvolvendo-se no decurso do ano nos vários órgãos e estruturas em que têm assento. No entanto, e relativamente aos *stakeholders* externos há que aprofundar a reflexão relativa aos momentos e sedes deste diálogo, de modo a que venha a tornar-se sistemático e formalizado.

Nas entrevistas pudemos confirmar o empenho de todos no sistema de qualidade assim como a perceção dos diversos problemas que afetam a qualidade da oferta formativa. Alunos e professores indicam serem ouvidos e participarem no diálogo com a instituição com vista à melhoria da qualidade da oferta formativa

Analisado o sítio da internet do operador, verifica-se que o mesmo apresenta uma boa organização e disponibilização de toda a documentação base (documento base, relatório, plano de acção, projecto educativo, plano de actividades, regulamento interno), carecendo no entanto de dados sobre avaliação e melhoria contínua, bem com uma maior visibilidade para os cursos profissionais.

2.3 Critério 6.

	Focos de observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um **alinhamento iniciado** com o Quadro EQAVET, considerando que:

Pelos elementos obtidos nas reuniões, os documentos analisados e as evidências descritas ao longo deste relatório verifica-se que o operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas diversas fases que o compõe na gestão da oferta formativa.

A direção mostra-se empenhada na aplicação contínua do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e transmite estes conceitos a toda a estrutura orgânica e aos principais *stakeholders* envolvendo-os em reuniões formais dos diversos órgãos e grupos e em contextos de diálogo mais informais com vários intervenientes.

A implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade decorre de práticas de Autoavaliação já implementadas na escola e que promovem a reflexão interna para assegurar a melhoria contínua.

A instituição disponibiliza os documentos orientadores da aplicação do ciclo de garantia de melhoria da qualidade na gestão da oferta EFP embora ainda numa fase inicial e ainda sem o tratamento dos dados relacionados com os inquéritos. Tornando-se necessário reforçar a fase de revisão das ações já desenvolvidas e a implementação planeada de um novo ciclo de gestão.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de peritos faz uma avaliação global positiva do alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET da Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade no Ensino Profissional. Encontrou uma equipa empenhada na aplicação deste sistema de qualidade e que valoriza o EP, embora

o Agrupamento tenha todos os problemas descritos devido à sua reduzida dimensão e ao contexto onde se insere.

Constatou-se que a Escola teve sempre a preocupação de aplicar práticas e processos para a melhoria de resultados dos seus alunos. A aplicação do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET foi percebida como uma metodologia que permitiu formalizar e enquadrar muitos procedimentos, com “impacto e incremento na eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança”.

Os documentos apresentados relatam de forma fidedigna o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

A implementação do processo de alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o Quadro EQAVET permitiu que a estrutura orgânica e os *stakeholders* se empenhassem formalmente na gestão da melhoria contínua da oferta formativa do ensino profissional embora, também se reconheça, que a participação dos *stakeholders* externos deva ser incrementada.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Consideram-se como oportunidades de melhoria:

Há que rentabilizar um conjunto de parcerias estratégicas consolidadas, capitalizando-as no envolvimento formalizado e sistemático naqueles processos, de *stakeholders* externos com quem a instituição já mantém um diálogo continuado

Formalizar e sistematizar, de modo mais explícito, procedimentos de monitorização dos indicadores EQAVET relativamente à inserção profissional e promover e garantir a sua apropriação por todos os envolvidos.

A instituição apresenta informação no sítio institucional nomeadamente a relacionada com o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas não estão explícitos os resultados da revisão, possivelmente até pela fase de implementação do processo, bem como análise e resultados dos inquéritos efectuados. Deverá assim melhorar a comunicação externa e visibilidade na página da internet, relativamente a resultados e planos de melhoria. Deverá igualmente ser dada maior visibilidade à oferta de Cursos Profissionais no *website* da Escola.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

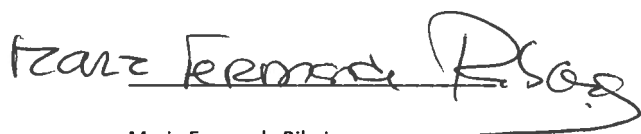
A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **Nuno José Mendes Fernandes**

Caseiro

Num. de Identificação: BI10176274

Data: 2021.03.23 09:16:39+00'00'



Maria Fernanda Ribeiro

(Perito coordenador)

Santarém, 23 de março de 2021

Nuno José Mendes Fernandes Caseiro

(Perito)